

ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR EM EDUCAÇÃO FÍSICA: RELATOS DE UMA PRÁTICA ACADÊMICO

Curricular supervised internship in physical education: reports of an academic practice

Antonio Antunes Coimbra Araújo Pedrosa¹

Universidade Estadual do Ceará, Maranguape, CE, Brasil

Ianny Lima de Queiroz dos Santos²

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Limoeiro do Norte, CE, Brasil

Marina Cruz Macedo³

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Juazeiro do Norte, CE, Brasil

Resumo

Nesse relato objetiva-se apresentar as experiências e aprendizagens obtidas durante o Estágio Curricular Supervisionado realizado em uma escola municipal da cidade de Caucaia-CE. A metodologia aplicada foi de abordagem qualitativa, em que utilizamos do método descritivo e o qual explana um relato de experiência. No estudo proposto discutir sobre a experiência com turmas de 6º e 7º ano, em que trouxeram perspectivas reflexivas acerca das atividades e suas abordagens, além dos desafios encontrados, como problemas com a infraestrutura, a interação com os alunos, implementação das aulas, adaptação do processo de observação para a regência e suporte do supervisor. Conclui-se que o período do estágio é de grande valia para a área de Educação Física e almejamos que outras escritas de relatos sobre o Estágio Curricular Supervisionado sejam propostas, no desejo que os graduandos possam se valer da escrita acadêmica e que estas possam auxiliar em suas práticas.

Palavras-chave Educação Física. Ensino Fundamental. Estágio Supervisionado Curricular. Formação Docente.

Abstract

The aim of this report is to present the experiences and learning gained during the Supervised Curricular Internship carried out in a municipal school in the city of Caucaia-CE. The methodology applied was qualitative, using the descriptive method and an experience report. The proposed study discusses the experience with 6th and 7th grade classes, bringing reflective perspectives on the activities and their approaches, as well as the challenges encountered, such as problems with infrastructure, interaction with students, implementation of classes, adaptation of the observation process to regency and support from the supervisor. The conclusion is that the internship period is of great value to the area of Physical Education

¹Universidade Estadual do Ceará; Graduado em Filosofia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Graduado em Educação Física pela UECE. Integrante do Grupo de Pesquisa Corponexões: Corpo, Cultura e Sociedade - IFCE. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2236416499161332> ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-6049-8488> E-mail: antunespedrosa1@gmail.com

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará; Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). Graduada em Educação Física pelo IFCE *campus* Juazeiro do Norte. Especialista em Docência no Ensino Superior. Integrante do Grupo de Pesquisa Corponexões: corpo, cultura e sociedade. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4622227421289256> ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-1707-1369> E-mail: ianny.santos@ifce.edu.br

³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará; Graduada em Educação Física pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) *campus* Juazeiro do Norte. Pós-graduada em Metodologia do Ensino da Educação Física. Integrante do Grupo de Pesquisa Corponexões: corpo, cultura e sociedade. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2730888002860239> ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-1742-3268> E-mail: marinacruzmacedoprof@gmail.com



and we hope that other reports on the Supervised Curricular Internship will be proposed, in the hope that undergraduates can make use of academic writing and that it can help in their practices.

Keywords Physical education. Elementary School. Supervised Curricular Internship. Teacher training.

1. Introdução

O Estágio Curricular Supervisionado é uma etapa essencial na formação de profissionais da área de Educação Física, proporcionando a oportunidade de vivenciar na prática os conhecimentos teóricos adquiridos durante a graduação.

A prática pedagógica no contexto escolar é fundamental para o futuro professor de Educação Física, pois permite o desenvolvimento de habilidades essenciais, como: planejamento de aulas, gestão de sala, adaptação de atividades para diferentes níveis de habilidade dos alunos e a capacidade de lidar com imprevistos e limitações infraestruturais. Além de oferecer uma visão realista das dinâmicas e demandas do ambiente escolar, contribuindo para a construção de uma prática docente mais reflexiva e eficaz.

Necessário ainda vermos a área de Educação Física como disseminadora de vivências e saberes que partilham envolventes experiências (Pereira; Gomes; Carmo, 2017; Pereira; Gomes, 2018; Souza; Pereira; 2020). Dessa forma, podemos ainda corroborar com o pensamento de Pereira e Souza (2020) que afirmam que a Educação Física contribui com uma formação integral a partir de proposições práticas e diretivas.

Para isso, refletimos sobre formação de futuros professores para que estes possam adentrar o ambiente escolar e com isso “analisar suas próprias realidades, já que são discrepantes em um mesmo nível de ensino escolar. Reconhecendo seus desafios e descobrindo suas potencialidades” (Pedrosa; Carmo; Souza, 2023, p. 2).

Diante do exposto, questiona-se como o Estágio Curricular Supervisionado pode preparar de maneira eficaz os futuros professores de Educação Física para os desafios e demandas do ambiente escolar?

Esta discussão partiu de uma experiência de estágio, ocorrida no segundo semestre do ano de 2023, do Curso de Graduação em Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual do Ceará (UECE) na modalidade à distância em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB).



Desse modo, objetivamos apresentar as experiências e aprendizagens obtidas durante o Estágio Curricular Supervisionado realizado em uma instituição pública da cidade Caucaia-CE no ano de 2023, abordando os desafios enfrentados, as estratégias adotadas e o impacto dessa vivência no desenvolvimento pessoal e profissional.

A escolha da escola foi motivada pelo reconhecimento com o compromisso com a inclusão e diversidade. Durante o estágio, teve-se a oportunidade de participar ativamente do cotidiano escolar, observando e praticando diferentes metodologias de ensino, bem como, desenvolvendo projetos voltados para a melhoria do ambiente educacional.

Este relato busca compartilhar as experiências vivenciadas, os desafios enfrentados e os aprendizados adquiridos ao longo do estágio. Justifica-se a reflexão sobre essa vivência prática pela mesma ser fundamental para compreender as complexidades do processo educativo e para o desenvolvimento de competências profissionais que são essenciais para formação dos futuros professores. Além disso, debates como o deste relato podem contribuir para a discussão sobre a importância dos estágios supervisionados na formação de professores e para a melhoria contínua dos programas de estágio.

2. Metodologia

O presente relato foi elaborado a partir da abordagem qualitativa a qual segundo Fialho *et al.* (2021) não se preocupa em quantificar ou generalizar dados, mas em valorizar nuances que perpassam a história individual. Para tal, utilizamos do método descritivo, o qual explana um relato de experiência acerca de fatos narrados (Gomes; Pereira; Santiago, 2021; Pereira; Gomes, 2018).

O lócus é uma instituição de ensino público situada na Região Metropolitana de Fortaleza, no bairro Nova Metrópole no município de Caucaia-Ceará. A escola municipal oferta Ensino Infantil e Ensino Fundamental anos iniciais e finais (do 1º ao 9º ano). As aulas tinham a durabilidade de duas horas por turma, sendo dividido em dois momentos: teórico e prático, em que o momento teórico foi desenvolvido em sala de aula e o prático em um campo de areia.

A Educação Física na escola é ministrada por três professores o qual dividem as dezesseis turmas do Ensino Fundamental anos finais, sendo 8 turmas no período



da manhã e 8 no período da tarde. O trio de professores é capacitado e com experiência no âmbito da Educação Física Escolar.

Para a descrição do relato de experiência do estágio foram escolhidas duas turmas, sendo uma turma do 6º e uma do 7º ano do Ensino Fundamental, ambas do turno manhã durante as segundas e quartas-feiras. Com relação ao número de alunos, este varia em média de 20 a 40, com faixa etária entre 11 a 14 anos.

Escolheu-se descrever sobre os dois momentos que mais aproximaram o estagiário da relação entre teoria e prática. Assim, o presente relato será dividido em dois pontos de reflexão: a experiência de observação de uma aula do professor supervisor, a experiência de regência do estagiário e o que trata dos desafios e dificuldades encontradas durante o estágio.

3 Resultados e Discussões

3.1 Experiência de observação

Durante a apresentação nas turmas do 6º e 7º anos o qual foram escolhidas para o estágio, foi observada uma receptividade muito positiva dos alunos, na qual ocorreu inicialmente com o professor supervisor e por conseguinte com o estagiário em uma breve identificação.

Para o conhecimento da estrutura escolar ocorreram diálogos entre o estagiário e professores, bem como, com profissionais do corpo diretivo e administrativo da escola, a fim de compreender o mecanismo de ensino e aprendizagem o qual estava inserido na escola por perspectivas distintas.

As abordagens pedagógicas do professor supervisor foram observadas, assim como a modalidade avaliativa adotada pelo mesmo. Já no momento da regência foram adotadas práticas inclusivas que contemplassem todo o grupo, levando em consideração as limitações de cada aluno, o que segundo Souza, Pereira e Venâncio (2022) consideram com ações fundamentais para que os professores possam perceber em seus alunos processos singulares na elaboração de saberes que lhes são próprios.

Com relação a avaliação feita pelo estagiário foi realizada de forma construtivista, na qual todo o planejamento passou pela autorização do professor supervisor. Corroboramos tal prática com o que nos trazem Darido e Rangel (2013) e



ao afirmarem que a metodologia de ensino da Educação Física no âmbito escolar deve ser adaptada às necessidades e características de cada aluno para desse modo promover um ambiente inclusivo e motivador.

A aula ministrada pelo professor supervisor no dia 20 de setembro de 2023 contemplou a Unidade Temática Esportes, a partir do atletismo, realizada com o 7º ano, e utilizando-se da abordagem desenvolvimentista, tendo como objetos de conhecimento os esportes de marca. Inicialmente o professor organizou um circuito em um campo na escola, com cones e pratos demarcatórios. Após realizou uma breve explicação no centro do campo e dividiu os alunos em grupos para realizarem o revezamento e iniciou a atividade, em que aproximadamente 95% dos alunos participaram da aula.

O objetivo da aula foi apresentar aos alunos o atletismo, em especial as provas de corrida, na qual teve o revezamento 4x100m como atividade principal. Ao final da aula foi realizada uma roda de conversa buscando compreender as perspectivas dos alunos para a atividade que foi desenvolvida.

A atividade provocou uma reflexão acerca de sua dinâmica em relação as dificuldades dos alunos, pois muito embora eles estivessem entusiasmados no momento da atividade, a estrutura física não era a ideal, tendo apenas um campo de areia para realização das atividades práticas.

A grande parte dos alunos realizaram a aula descalços, pois não tinham o calçado apropriado, e como o terreno do campo tinha inúmeras falhas acabou ocasionando pequenas lesões em três alunos. A temperatura elevada foi outro fato que dificultava as aulas, pois o professor tinha que parar constantemente para lembrar a turma de se hidratar.

Um aspecto positivo da aula observada foi a participação de dois alunos autistas na prática da atividade com o professor de Educação Física, pois geralmente na escola os mesmos quando realizam as atividades são em parceria com o profissional de apoio.

Aqui há uma proposta para reflexões que norteiam as questões que desafiam os professores de Educação Física com relação a falta de estrutura arquitetônica, bem como, o desenvolvimento do aspecto da inclusão de alunos com especificidades, em que o professor atua trazendo soluções possíveis com a instituição escolar.

3.2 Experiência de regência do estagiário

A regência iniciou no dia 22 de novembro de 2023 e a aula contemplou a Unidade Temática Práticas Corporais de Aventura, na qual foi trabalhada a corrida de orientação através de uma aula prática para a turma do 6º ano C. Nessa aula foi confeccionado um mapa da escola e os alunos foram divididos em grupos de 6, totalizando 7 grupos. Ao início da atividade foi entregue um mapa a cada grupo e foram conduzidos para a entrada da escola em que havia 10 pontos. Cada ponto continha 10 palavras sobre esportes de aventura e os alunos deveriam encontrá-las na sequência e depois anotá-las. O primeiro grupo que chegasse ao estagiário com as 10 palavras corretas e na ordem, venceria a disputa.

Nessa atividade todos os alunos participaram ativamente. Ao final, houve um momento para ouvir o feedback dos alunos, os quais ainda estavam entusiasmados e relataram aspectos como cooperação, compreensão geográfica da escola e raciocínio rápido para realizar a atividade. E a reflexão que podemos fazer sobre essa atividade foi a do trabalho em equipe, na qual os alunos buscaram ajudar-se a todo instante dentro das suas possibilidades, respeitando os seus limites e habilidades e independente da equipe vencedora todas as outras finalizaram a atividade. Assim, disseram ter gostado da atividade, de trabalhar em equipe e conseguirem finalizar a atividade, e de conhecerem espaços da escola que não tinham frequentado.

3.3 Desafios encontrados durante o Estágio Curricular Supervisionado

Durante o estágio inúmeras dificuldades surgiram como falta de infraestrutura, problemas de interação com os alunos, implementação das aulas, adaptação do processo de observação para a regência e suporte do supervisor. Porém, esses desafios fortalecem a construção de uma identidade profissional, conforme discutido por Bracht (2017, p. 28):

[...] a experiência prática durante o estágio supervisionado não apenas fortalece as competências pedagógicas dos estagiários, mas também contribui para a formação de uma identidade profissional mais consolidada e consciente das demandas e desafios da prática docente na Educação Física.

Desta forma, o período do Estágio Supervisionado se apresenta como um divisor de águas na vida do acadêmico, pois é neste momento onde o estagiário se



vê de frente a verdadeira realidade da sala de aula, tendo que administrar as diversas demandas que surgem, sendo estruturais ou no tocante aos próprios alunos; pois o saber experiencial é um norteador da prática pedagógica (Souza; Pereira, 2020).

A estrutura arquitetônica espacial onde ocorreram as aulas de Educação Física não era a ideal para o desenvolvimento dos alunos, pois o terreno do campo tinha muitas falhas, bem como a falta de uma cobertura, pois no período que as aulas ocorreram as temperaturas estavam elevadas. A falta de equipamentos adequados também foi um desafio, contudo não limitou o estagiário na implementação das aulas, aguçou o mesmo a trabalhar a criatividade.

A interação com os alunos foi algo bem difícil, pois apesar da receptividade encontrada no momento da apresentação os mesmos não estavam acostumados com a didática e metodologia do estagiário.

E em determinadas aulas não houve engajamento de toda a turma, em decorrência da resistência em abrir-se para novas oportunidades, ficando nítido o quanto a Educação Física, nos pensamentos de alguns alunos, não passa da prática esportiva do futsal, o que chamamos também de “rola bola”. Desta forma, conseguir fazer a articulação entre teoria e prática de forma significativa, reflexiva e conseguir que os alunos vejam sentido nos diferentes conteúdos abordados é um dos maiores desafios (Carvalho, 2019).

Instigar o aluno, articular teoria e prática de uma forma reflexiva e significativa, fazer, principalmente, com que o aluno veja sentido no conteúdo trabalhado.

Segundo Darido e Rangel (2013) o estágio proporciona aos futuros professores a oportunidade de aplicar e adaptar os conteúdos às necessidades e interesses dos alunos, promovendo um ensino mais contextualizado e significativo.

A implementação dos planejamentos dos planos de aulas elaborados foi bem dificultosa, pois as aulas tinham que cumprir o rito de serem envolventes, despertando o interesse dos alunos e que atendessem os objetivos educacionais para determinada turma. No momento da execução manter os alunos participando das aulas e gerir o tempo entre teoria/prática e mantê-los entusiasmados até a conclusão da aula é um processo desafiador.

O auxílio do supervisor do estágio é preponderante para o estagiário no desenvolvimento do decorrer das atividades, contudo a falta de tempo do supervisor acaba provocando certa dificuldade na elaboração das aulas. E essa falta de tempo é provocada muitas vezes por outras atividades que o supervisor ocupou na escola.



Contudo, o processo de ensino-aprendizagem não foi comprometido, sendo essa falta de tempo suprida em períodos de folga do supervisor.

Com isso, em parceria com o professor supervisor e com auxílio dos profissionais de apoio o estagiário conseguiu no período da regência fazer com que esses alunos realizassem as atividades de forma satisfatória, potencializando a ludicidade, percebendo, contudo, uma evolução nos mais distintos aspectos, seja ele: motor, cognitivo ou social.

Já acerca da inclusão, a mesma ainda é um desafio, no entanto na escola em que foi desenvolvido o estágio a prefeitura disponibiliza um funcionário de apoio para acompanhar cada aluno com deficiência. O que de certa forma contribui para que o professor possa realizar a inclusão de maneira positiva e eficaz, acrescentando no planejamento das aulas, atividades possíveis para a realização de todos os alunos, porém o professor deve conhecer a peculiaridade dos mesmos.

Por fim devemos buscar minimizar as dificuldades e estimular a criatividade, pois os desafios são inúmeros no labor do professor, que busca de forma incessante produzir conhecimento para estimular o aluno no desenvolvimento: cognitivo, social, afetivo, motor, dentre outros, durante o período escolar.

4. Considerações finais

A proposta do trabalho em questão foi relatar uma experiência de Estágio Curricular Supervisionado em Educação Física em uma instituição de ensino público da cidade de Caucaia-CE e seus principais desafios.

No estudo proposto discutiu-se sobre a experiência com turmas de 6º e 7º ano, em que se trouxeram perspectivas reflexivas acerca das atividades e suas abordagens, além dos desafios encontrados, como problemas com a infraestrutura, a interação com os alunos, implementação das aulas, adaptação do processo de observação para a regência, suporte do supervisor. Também se relatou sobre a inclusão com 2 alunos.

Na experiência de estágio relatada, houve a oportunidade de observar e ministrar aulas, interagir com alunos e professores, e aplicar atividades que visaram promover o desenvolvimento físico, social e cognitivo dos estudantes. Esta experiência prática foi enriquecida pela orientação e feedback dos professores



supervisores, que desempenharam um papel crucial no aprimoramento das competências pedagógicas do estagiário.

Durante o período do estágio, foram desenvolvidas várias competências pedagógicas essenciais, como a capacidade de planejar e implementar aulas eficazes, gerenciar a dinâmica de sala de aula e adaptar o ensino às necessidades diversas dos alunos. Esse crescimento profissional foi acompanhado de um desenvolvimento pessoal significativo, onde habilidades como resolução de problemas, paciência e empatia foram continuamente aprimoradas.

Um dos maiores desafios enfrentados foi a gestão de sala de aula em turmas com alta diversidade de perfis e necessidades. Para isso, utilizaram-se estratégias de ensino diferenciadas e atividades colaborativas para engajar todos os alunos, o que resultou em uma melhora notável no comportamento e no desempenho escolar dos mesmos.

Além disso, a contribuição para a escola foi evidente em projetos com propositura esportiva, que incentivaram os alunos a desenvolverem o hábito da saúde. O impacto dessa iniciativa foi visível no aumento do interesse e da participação dos alunos nas aulas de educação física.

Recomendamos que futuros estagiários se envolvam ativamente e busquem constantemente feedback para melhorar suas práticas. Para as instituições, sugerimos a melhoria da infraestrutura e o fornecimento de mais suporte e orientação para os estagiários, visando um desenvolvimento mais completo e eficaz.

Assim, podemos afirmar que ainda há certa dificuldade e uma linha tênue entre os saberes teóricos e práticos. A leitura que fazemos é que essa disparidade possa ser solucionada com propostas mais abrangentes a partir de uma formação acadêmica que trate mais especificamente sobre os aspectos práticos que serão encontrados na docência. Proporcionando aos discentes, futuros professores, a amplitude de conhecimento para trabalhar com alunos das mais variadas matrizes, visto que a universidade deve propor a abertura de caminhos que sejam condizentes com a futura profissão e seus desafios.

Por fim, concluímos que o período do estágio é de grande valia para a área de Educação Física e almejamos que outras escritas de relatos sobre o Estágio Curricular Supervisionado sejam propostas, no desejo que os graduandos possam se valer da escrita acadêmica e que estas possam auxiliar em suas práticas.

Referências

BRACHT, Valter. **Educação Física e Aprendizagem Social: Propostas e Perspectivas**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2017.

CARVALHO, Scarlett O'hara Costa. Formação Docente e Práxis Pedagógica: narrativa de uma professora. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 1, n. 1, p. 1-13, 2019. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3602>. Acesso em 03 out. 2024.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Ensino de Educação Física: Contextos e Práticas para o Ensino Fundamental e Médio**. São Paulo: Cortez Editora, 2013.

FIALHO, Lia Machado Fiuza.; CARVALHO, Scarlett O'Hara Costa; SANTOS, Mayane Benvindo dos; PEREIRA, Arliene Stephanie Menezes. Formação profissional da educadora Maria Lília Imbiriba Sousa Colares . **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 392-415, 2021. DOI: 10.22481/praxisedu.v17i48.9387. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9387>. Acesso em: 31 jul. 2024.

GOMES, Daniel Pinto; PEREIRA, Arliene Stephanie Menezes; SANTIAGO, Joselita da Silva. Refazendo os percursos da disciplina bases socioantropológicas da Educação Física. **Ensino em Perspectivas**, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 1–17, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/5503>. Acesso em: 8 jul. 2024.

PEDROSA, Antonio Antunes Coimbra Araújo; CARMO, Klertianny Teixeira do; SOUZA, Symon Tiago Brandão de. Desafios no estágio curricular supervisionado na Educação Física: relato de experiência . **Ensino em Perspectivas**, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 1–13, 2023. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoempersp>. Acesso em: 3 out. 2024.

PEREIRA, Arliene Stephanie Menezes; GOMES, Daniel Pinto. Educación Física en Brasil: recorrido histórico educativo de 1851 a 2017. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, v. 22, n. 238, p. 94-101, 25 mar, 2018a. Disponível em: <https://efdeportes.com/efdeportes/index.php/EFDeportes/article/view/93>. Acesso em: 06 Jul. 2024.

PEREIRA, Arliene Stephanie Menezes; GOMES, Daniel Pinto. Dança encantada e de resistência: (trans) significações corporais no Torém dos índios Tremembé. **Corpoconsciência**, v. 22, n. 1, p. 120-129, jan./ abr., 2018b. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/5716>. Acesso em: 3 out. 2024.

PEREIRA, Arliene Stephanie Menezes; GOMES, Daniel Pinto; CARMO, Klertianny Teixeira do. Epistemologia sul-corpórea: por uma pedagogia decolonial em educação física. **Revista Cocar**, [S. l.], n. 4, p. 93–117, 2018. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/1550>. Acesso em: 15 jul. 2023.



PEREIRA, Arliene Stephanie Menezes; SOUZA, Symon Tiago Brandão de. O discurso dos professores de Educação Física sobre sua prática pedagógica em saúde: um estudo na Rede Municipal de Fortaleza, CE. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, Vol. 25, Núm. 267, Ago, 2020. Disponível em: <https://efdeportes.com/efdeportes/index.php/EFDeportes/article/view/1737/1260> Acesso em: 10 jul. 2023.

SOUZA, Symon Tiago Brandão de; PEREIRA, Arliene Stephanie Menezes; VENÂNCIO, Luciana. Alunos(as) com necessidades educacionais especiais na Educação Física Escolar: relatos de experiências de um professor-pesquisador. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, [S. l.], v. 4, p. e48178, 2022. DOI: 10.47149/pemo.v4.e48178. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/8178>. Acesso em: 30 jul. 2024.

SOUZA, Ana.; PEREIRA, Arliene Stephanie Menezes. Paulo Freire, o andarilho da utopia: reflexões para a transformação social através da educação. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo**, [S. l.], v. 2, n. 2, p.1–18, 2020. DOI: 10.47149/pemo.v2i2.3755. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3755>. Acesso em: 31 jul. 2024.